



CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO NORDESTE ALENTEJANO - CEFOPNA -

Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Avenida do Bonfim
7300-067 PORTALEGRE
Telefone: 245 208 676 e 245 205 768
Fax: 245 205 768
Correio Electrónico: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.pt



A **FICHA DE INSCRIÇÃO** deverá ser preenchida com letra de imprensa e, por imposição das regras do POCH/Portugal 2020, todos os campos deverão ser preenchidos para posterior utilização para fins estatísticos e de avaliação. CP - Código Postal; BI/C - Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão; NIF - Número de Identificação Fiscal; NISS - Número de Identificação da Segurança Social

Ação: DAR VOZ, PENSAR, OUVIR E FAZER PARTE Filosofia, Cidadania, Arte e Cultura Local: Online

Nome: _____ ;
Morada: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ; Telefone: _____ ; Telemóvel: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ; NISS: _____ ; DN: _____ / _____ / _____ ;
E-mail: _____ @ _____ . _____

Agrupamento/Escola: _____ ; Localidade: _____ ;

Nível de Ensino:

Educação Pré-Escolar
1º CEB
2º CEB
3º CEB
Ensino Secundário
Educação Especial

Grau académico:

Bacharelato
Licenciatura
Pós-graduação
Mestrado
Doutoramento
Outro

Vínculo:

Quadro de Agrupamento/Escola
Quadro de vinculação
Contrato
Sem vínculo
Outro

Grupo de Recrutamento: _____

Qual? _____

Data de início do vínculo contratual: ____/____/____
Qual? _____

FORMAÇÃO À DISTÂNCIA: DAR VOZ, PENSAR, OUVIR E FAZER PARTE Filosofia, Cidadania, Arte e Cultura



Formador:
Rita Pedro



Grupos de recrutamento 100 e 110, 410

Formação Contínua de Pessoal Docente



Esta formação pretende contribuir para fomentar estratégias pedagógicas, ainda pouco utilizadas, recorrendo à prática da FcC, articulada com as Artes e a Cultura, com vista à integração escolar e social das crianças migrantes.

Trata-se de contribuir para o sucesso escolar e bem-estar das crianças oriundas de vários contextos socioculturais, invertendo a sua situação de vulnerabilidade e tornando a sua presença participativa numa mais valia para todos.

Pretende -se que estas crianças se possam afirmar como seres pensantes, e que o façam apoiando -se nas suas culturas de origem, formando destas uma representação positiva, para que consigam ultrapassar os obstáculos relacionados com a exclusão, e tomarem parte ativa na sua inclusão escolar

CONTEÚDOS

1-A prática da Filosofia com Crianças (FcC) e a fruição artística como modos de nos abirmos ao Novo, ao Desconhecido e ao Inesperado, que a Infância traz consigo:
1A - O Espanto na interrogação filosófica, na infância e criação artística - O medo face ao desconhecido e ao diferente.

1B - Do espanto às concepções metafísicas sobre a origem do mundo

2- Uma ideia de Infância diferente:

2A - Aprender a Infância diferentemente, a partir de 3 concepções do tempo distintas Cronos, Kairos e Aion. Revisão crítica da temporalidade, tal como ela é pensada pelo sistema educativo. As crianças enquanto seres pensantes e o território dos porquês na Infância.

2B - A singularidade das crianças migrantes: narrativas de crianças residentes em Lisboa. A criança migrante: um obstáculo ou uma mais valia para todos?

3- Caminhos para se pensar diferentemente na escola:

3A - A igualdade das capacidades para se pensar, sem distinção de cor de pele, idade, origem cultural e linguística, etc.

3B - "E se tudo fosse amarelo?" – Apresentação de uma conversa filosófica, encenada pela artista Sílvia Real. Análise do pensamento das crianças, recorrendo às ferramentas de certas práticas artísticas tais como a composição e a transformação dos erros em potências criadoras.

4-Caminhos para se pensar o racismo na escola:

4A - O significado das palavras: "Estrangeiro", "minoría", "preconceito", "discriminação", "raça", "melanina", "colonialismo", "escravatura". O racismo em Portugal. Que perguntas colocam as crianças de Lisboa?

4B - A visão dos indígenas sobre o branco, segundo o antropólogo brasileiro Viveiros de Castro e o pensador Davi Kopenawa Yaninami.

4C - Atividades com base em recursos artístico-pedagógicos, usadas durante as mini conferências para miúdos curiosos, sobre racismo, designadamente o mapa ao contrário, o jogos advinha de onde venho, quantas raças existem?, etc.

5- Caminhos para se pensar a diferença na escola: Abordagem inclusiva da prática da Filosofia com Crianças (FcC): "Pensar é fazer parte"?

OBJETIVOS

- Dar a conhecer o potencial ético da Filosofia com Crianças, nomeadamente a nível da irradiação do preconceito, da intolerância, da discriminação.
- Proporcionar a aquisição de atitudes e valores filosóficos que conduzam ao respeito pela diferença
- Preparar os professores para serem promotores de convivência democrática e consciência cívica, em contexto de sala de aula.
- Sensibilizar os formandos para o sentido de igualdade de todos os participantes enquanto seres pensantes, independentemente da idade, da cor de pele, etc.
- Exercitar o diálogo participativo e colaborativo.
- Desenvolver um trabalho a nível da atenção, da empatia, da abertura reflexiva e da escuta do outro.
- Desenvolver competências para o diálogo filosófico e intercultural, inspirado na articulação com diferentes linguagens e expressões artísticas.
- Dar a conhecer, na prática, como se proporcionam experiências de pensamento, a partir da experiência de vida das crianças.

FICHA DA AÇÃO

Formador:

Rita Pedro

Modalidade:

Curso de Formação - 25h

Acreditação:

CCPFC/ACC-108754/20

Público-alvo:

Artº 8º do RJFC - 100, 110, 410

Artº 9º do RJFC (Dimensão Científica e Pedagógica):

Grupo de recrutamento 100, 110 e 410

1 Turma:

Formação à distância através das Plataformas ZOOM e MOODLE

Cronograma:

14, 21, 28/Jan;

11/Fev,

12 a 24/Fev (sessão assíncrona, 02.30h)

25/Fev;

04, 08, 19/Mar;

15, 22, 29/Abr



INSCRIÇÕES ATÉ 012/Out/2020
(por correio, fax ou mail para o CEFOPNA)